

## Diagnóstico da Comunidade

**1 – Introdução** – na maioria dos países em desenvolvimento, os líderes ainda não refletiram muito quanto à resposta exata a ser dada aos problemas de seu povo. Mesmo assim, um diagnóstico independente poderia ser mais benéfico do que uma solução emprestada.

**2 – Definição** – o diagnóstico comunitário é a avaliação global do estado da comunidade toda quanto ao seu ambiente social, físico e biológico. O objetivo do diagnóstico visa determinar problemas e estabelecer prioridades para o planejamento e desenvolvimento de programas de assistência à comunidade. *O processo de diagnóstico é uma experiência de aprendizado contínuo, tanto para o coordenador do programa, quanto para a comunidade. Permite a ambos ajustar ou alterar o programa, para lograr um grau ótimo de eficácia, e à comunidade tornar-se gradualmente consciente de sua existência e situação.* Também torna possível que à comunidade entenda, em seu próprio ritmo, as vantagens potenciais de mudança, o que pode levar a alterações de atitudes, valores e comportamento.

**3 – Elemento Necessários** – existem certos segmentos do diagnóstico da comunidade que são **fatos concretos mensuráveis**, tais como idade e proporção dos sexos, ocupação e grau de alfabetização, prevalência de doenças, distribuição de terras, equipamentos de irrigação, condições sanitárias, e outros fatos. Igualmente importantes são **os aspectos que não podem ser medidos, mas que precisam ser determinados e levados em consideração**, tais como os costumes, crenças, tradições, tabus, atitudes e valores relativos a certas situações. Além disso, deve-se dar atenção ao padrão global de organização da comunidade, dentro do qual existem várias suborganizações (por exemplo, castas) com seus próprios valores e normas de conduta. Cada uma das suborganizações relaciona-se intimamente com as outras e com a comunidade em geral, afetando, portanto, seu comportamento como um todo.

**3 – Desenvolvimento (Processo em Marcha)** – *quando considerado em todos os seus aspectos, o diagnóstico da comunidade pode parecer uma tarefa inexecutável; na verdade, porém, é um processo simples que se desenvolve gradualmente e que requer apenas percepção aguda, observação e estudo dos fatos levantados.*

As etapas do diagnóstico são mais ou menos semelhantes às da identificação da doença de um paciente, embora existam algumas diferenças fundamentais. No caso de um paciente, ele está consciente de um determinado problema e toma a iniciativa de pedir ajuda e se submeter a tudo quanto lhe impõem. *A comunidade, porém, pode ou não estar consciente de um problema. Raramente a comunidade como um todo toma a iniciativa de procurar orientação para a assistência coletiva.* Também não se pode impor-lhes medidas terapêuticas, e na verdade, a colaboração ativa é uma condição essencial para o diagnóstico e programas de assistência comunitária.

**Nota – este texto é, na realidade, uma breve introdução, por isso queremos esclarecer aos interessados no assunto, que para obter o texto na íntegra (total), basta solicitá-lo, que atenderemos todos os pedidos e enviaremos os mesmos pelos Correios e Telégrafos; portanto, entre em contato conosco através dos nossos telefones ou e-mail.**

**À Direção.**

**Maceió, Janeiro de 2.012**

**Autor: Mário Jorge Martins.**

**Prof. Adjunto de Saúde Coletiva da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL).**

**Mestre em Parasitologia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).**

**Médico da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA).**